



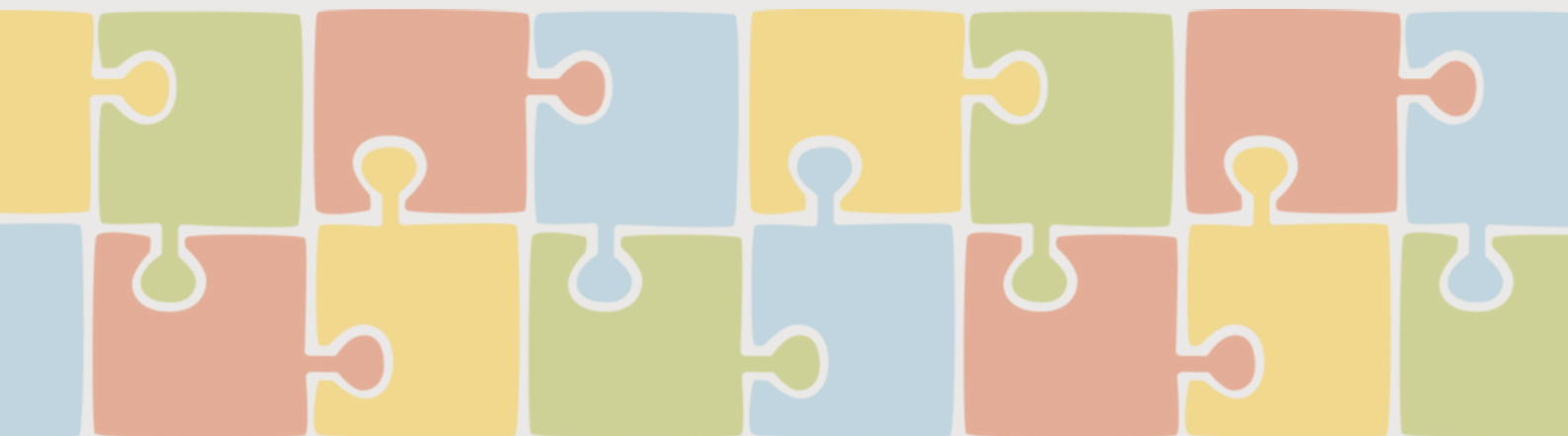
REDE DLBCLISBOA

Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa

PIEAS

Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social


2020 - 2023





A Rede DLBC Lisboa conta com o esforço e dedicação de mais de 200 associados, entre organizações locais e nacionais, nomeadamente, associações, cooperativas, fundações, universidades, juntas de freguesia e a Câmara Municipal de Lisboa. Através de parcerias entre entidades públicas, privadas e da sociedade civil, a Rede procura desenvolver modelos eficazes de co-governança local, através da implementação de projetos e atribuição de financiamento a entidades por via de concursos públicos. Exemplos dessas áreas de intervenção incluem: empreendedorismo e economia local, inclusão social, cultura e património, ambiente e sustentabilidade, educação, saúde e qualidade de vida.


www.rededlbclisboa.pt

 [Facebook](#)

 [Instagram](#)

 [LinkedIn](#)

 [Twitter](#)

 [YouTube](#)



Gonçalo Folgado

Presidente da Rede DLBC Lisboa

As associações de base local são um pilar essencial do desenvolvimento local e social. São estes atores que, todos os dias, junto das suas comunidades, trabalham para dar resposta aos desafios globais e nacionais à escala local, desde o combate o isolamento sénior, o acesso à educação, saúde e cultura mas, também, nas questões de cidadania ambiental e, sobretudo, na construção de mecanismos de cidadania ativa que é, efetivamente, o suporte da nossa democracia.

No âmbito do financiamento PIEAS (Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social), a Rede DLBC Lisboa apoiou 34 projetos que decorreram nos últimos três anos. Este investimento de apenas 5 milhões de euros, com uma taxa de execução física a 100%, e execução financeira de 75%, permitiu a criação de cerca de 100 postos de trabalho, que impactaram fortemente na vida de mais de 73 mil pessoas na cidade de Lisboa, nos territórios onde a fratura sócio-económica, ambiental e urbanística está mais exposta.

Estes projetos foram, em muitos casos, tubos de ensaio de metodologias e atividades inovadoras e disruptivas que contrariam lógicas territoriais de exclusão. Pela coragem dos dirigentes associativos e, sobretudo, dos seus corpos técnicos, que implementaram estes projetos no terreno, junto e com as comunidades, alcançaram resultados verdadeiramente animadores do ponto de vista dos impactos gerados mas, também, pela criação de inovação no estado da arte do desenvolvimento local de base comunitária.

Importa frisar que é nestes territórios, onde as vulnerabilidades estão mais expostas, onde a resposta acaba por ser mais urgente. É também nestes territórios onde o misto de resiliência e inovação se constitui como uma fórmula de sucesso, que deve ser reforçada em dotação orçamental e migrada para outros pontos da cidade e até mesmo do país. Por duas questões muito simples:

Eficiência na gestão de recursos: com 5 milhões de euros, chegou-se a 73 mil pessoas, o que significa que se conseguiu levar educação, cidadania ambiental, acesso a saúde, cultura, inclusão social, geração de emprego e iniciativas empreendedoras, em territórios de difícil penetração por cerca de 68€ per capita a três anos, o que em traços largos, custou ao Estado português 22€ per capita, por ano. Por outro lado, as democracias mais sólidas são aquelas que se constroem a partir das suas bases e este modelo de desenvolvimento territorial, bottom-up, é efetivamente uma expressão da democracia participativa na sua génese mais pura e direta, o que, por si, reforça as instâncias democráticas, começando por reforçar os laços nas comunidades.

A Rede DLBC Lisboa defende que estes resultados traduzem que o investimento no tecido associativo local é um investimento eficaz e eficiente na resposta aos desafios sociais e ambientais que o país enfrenta. Por isso, apelamos ao reforço do financiamento a este tipo de projetos, bem como à expansão deste modelo para outros pontos da cidade e até mesmo do País. São as associações de base local o elo que, muitas vezes, conecta as pessoas às suas comunidades, e que as ajuda a construir um sentido de pertença e de responsabilidade coletiva. São elas que promovem a coesão social, a inclusão e a democracia participativa.

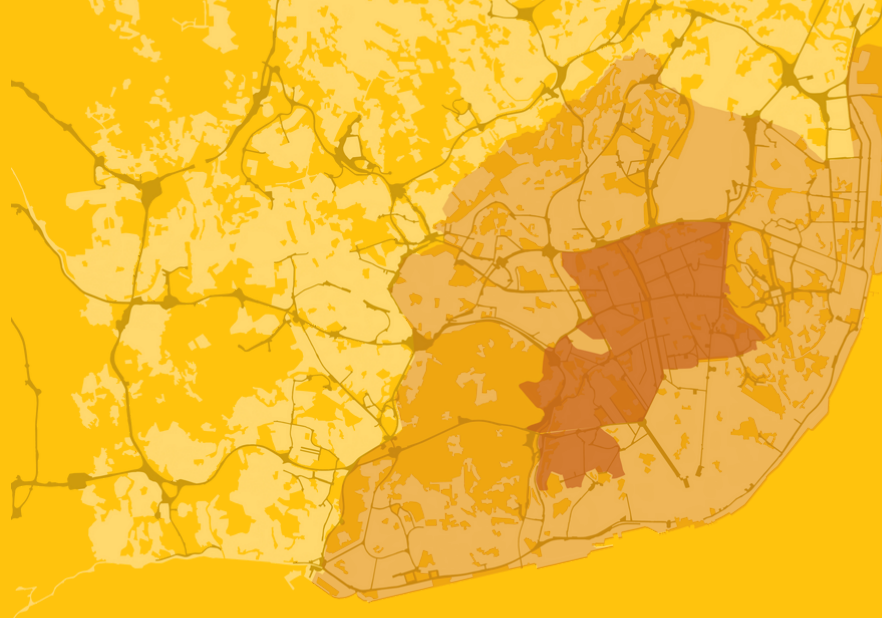
O investimento nestes interlocutores locais é um investimento no futuro do nosso país, é um investimento na construção de uma sociedade mais justa, mais inclusiva e mais sustentável.

A Rede DLBC Lisboa está comprometida com este objetivo e continuará a trabalhar para promover o desenvolvimento local de base comunitária em Lisboa e no resto do país.

Como podemos ter nós sentido de Estado, sem termos, em primeiro lugar, sentido de comunidade?

PIEAS
ÍNDICE

- 08** Zona Centro
- 18** Zona Norte
- 40** Zona Ocidental/
Centro Histórico
- 54** Zona Oriental
- 62** Geral



PIEAS ZONA CENTRO

- 09** Crescer Família
Interagir
- 11** Porta 11
ADM Estrela
- 13** Escola Equitativa
Passa Sabi
- 15** Art'Eira
Fidalgos da Penha

INTERAGIR



linadem.org.pt



CRESCER FAMÍLIA

Território BIP-ZIP
Centro

Área Temática
Educação /Famílias

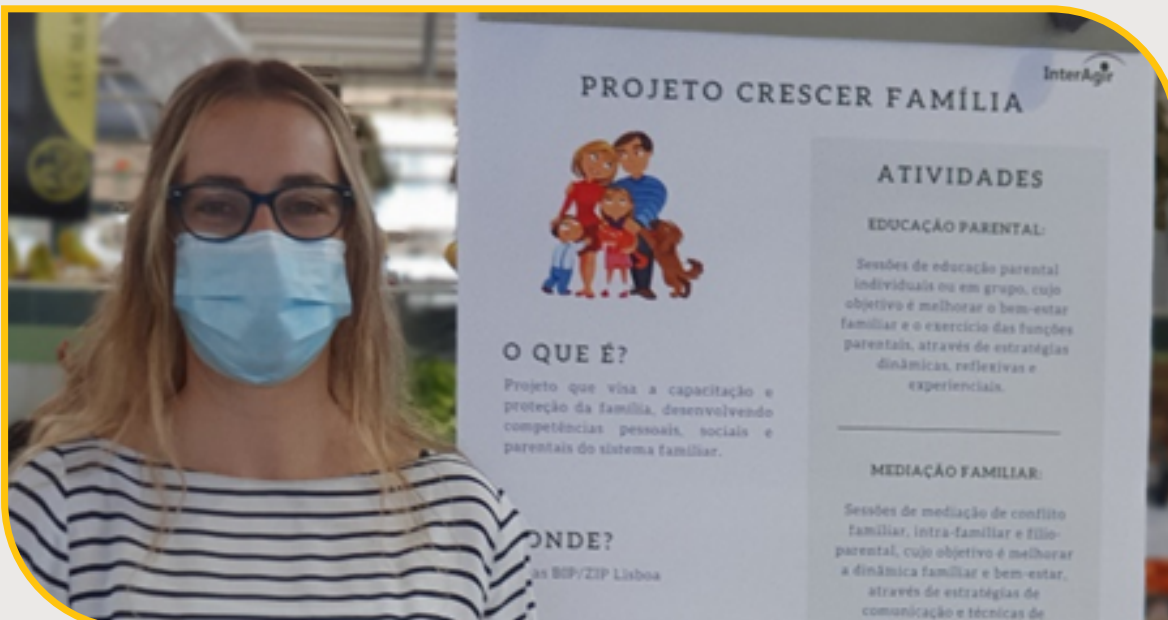
“Crescer Família” é um projeto no âmbito da capacitação e proteção da família, intervindo ao nível das competências pessoais, sociais e parentais do sistema familiar. Baseado em princípios da parentalidade positiva, transmite aprendizagens e estratégias aos pais, que promovam estilos de funcionamento familiar positivo e empoderamento, através do desenvolvimento de um programa de educação parental, da mediação familiar e da realização de sessões comunitárias de apoio às famílias.



“Queremos reforçar dinâmicas relacionais e rotinas relativas às preocupações dos pais, realizando intervenções familiares de base comunitária, com sessões estruturadas de suporte”

Interagir

Os destinatários do “Crescer Família” são as famílias que têm filhos menores de idade, e em que o reforço das competências parentais, dinâmicas familiares e mediação familiar possam contribuir para o bom desenvolvimento e projeto de vida futura dos seus filhos.



Ajuda

O projeto pretende ajudar os pais, tendo por base o impacto do desenvolvimento de programas de educação parental individual e realizando também atividades de educação e mediação parental em grupo.

ADM ESTRELA



admestrela.pt



PORTA 11

Território BIP-ZIP
Liberdade/Bela Flor/Quinta do Tarujo

Área Temática
Educação/Família

As famílias/crianças em contextos vulneráveis têm falta de oportunidades para aceder a novas tecnologias, com impacto na promoção do seu sucesso escolar. Paralelamente, produzimos lixo eletrónico que poderia ser reparado e recondicionado, conferindo-lhe uma segunda vida. É neste cruzamento que surge o “Porta 11”, um projeto que pretende mobilizar a comunidade local e trabalhar com ela, dotando-a de competências pessoais, profissionais e de literacia digital.



“É preciso perder o medo de abrir os objetos, para reparar e tentar ver o que está a acontecer lá dentro!”

Gustavo Funke, técnico “Repair Café”

Repair Café

Os objetos recolhidos são arranjados e doados a famílias carenciadas. Muitas vezes só são precisas peças de custo baixo, para fazer as reparações, ou até mesmo uma simples limpeza!



Isolamento

O incremento da literacia digital é de grande importância, mas “combater o isolamento e a solidão são os verdadeiros objetivos” por trás desta iniciativa, revela Rita Saraiva. “Trazer os idosos ao centro comunitário, conviverem, haver interação com os mais novos, uns a usarem o computador, outros a desmontá-lo para reparação, isso é o ideal,” conclui a coordenadora da Delegação de Lisboa da ADM Estrela.

ASSOCIAÇÃO PASSA SABI



passasabi.pt



ESCOLA EQUITATIVA

Território BIP-ZIP
Bairro do Rego

Área Temática
Educação

Este projeto propõe-se reduzir o abandono escolar e aumentar o sucesso académico através da criação de um contexto escolar e comunitário mais equitativo. Baseando-se no trabalho desenvolvido pelo reputado MIT Teaching System's Lab, trará abordagens e ferramentas inovadoras aos professores e outros adultos do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna que interagem diariamente com alunos provenientes do Bairro do Rego, promovendo uma nova forma de ver o aluno e uma experiência escolar diferenciada e positiva.



“Em Portugal, as crianças de meios socioeconómicos desfavorecidos têm sistematicamente piores resultados escolares e menos oportunidades para uma vida plena”

Associação Passa Sabi

Foi desenvolvido um projeto piloto no Bairro do Rêgo com três eixos:

1. O curso " Tornar-se um Educador Mais Equitativo" para professores e técnicos;
2. Dinâmicas de sala de aulas para promover reflexão e criação de projetos de alunos para uma "Escola Equitativa";
3. Discussão sobre a equidade e inclusão para a escola e comunidade.



Inclusão

A formação para professores tem por base o curso "Becoming a more equitable educator", do reputado MIT Education Systems Lab, e pretende contribuir para criar um espaço de reflexão conjunto entre os docentes e alunos, a fim de pensar em novas formas de trazer a equidade e a inclusão para a sala de aula.

OS FIDALGOS DA PENHA



osfidalgosdapenha.pt



A.R.T.'Eira

Território BIP-ZIP
Alto da Eira

Área Temática
Inclusão Social /Cultura

O projeto “A.R.T.’Eira – Arte de Recriar a Tradição” pretende envolver a comunidade num sentimento de partilha através da criação de um espaço sociocultural com objetivo de dinamizar o território a nível cultural, social e educativo, permitindo uma união intergeracional através da arte e do saber. A comunidade é convidada a fazer parte ativa das atividades propostas, que vão enaltecer as tradições, aliadas à inovação das novas gerações e no âmbito do apoio social.



“Queremos aumentar o acesso da população a atividades culturais e o seu envolvimento nas mesmas, captando e reconhecendo competências e talentos”

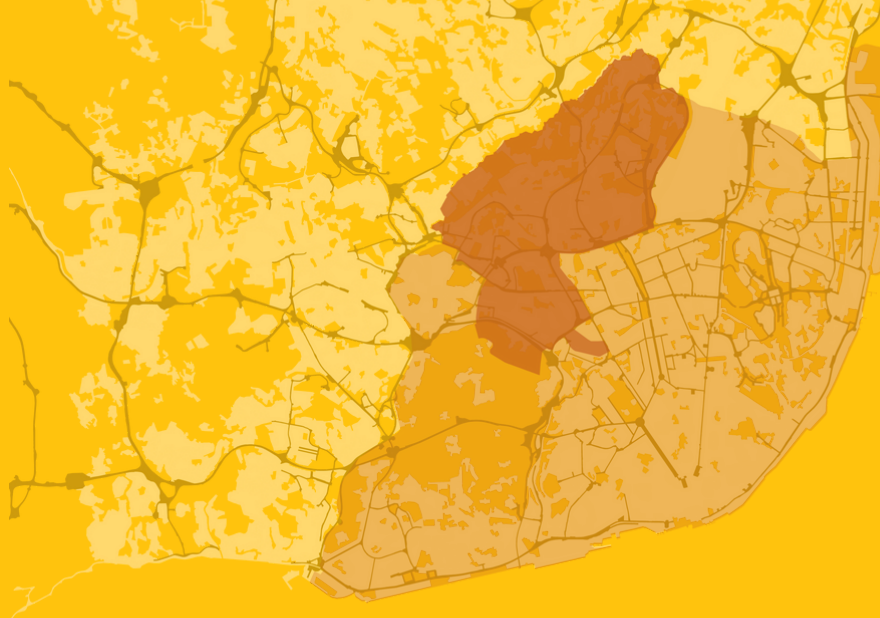
Os Fidalgos da Penha

Dando continuidade às tradições do território e, simultaneamente, implementando características inéditas e inovadoras, este projeto oferece várias opções aos seus destinatários, promovendo um espaço cultural no qual existem várias atividades: marcha infantil, teatro, espetáculos de fado...

Atividades

Garantindo apoios às famílias, em várias vertentes, o “Art’eira” ajuda a desenvolver competências e capacidades pessoais, sociais e profissionais, organizando workshops e ateliers sobre temáticas variadas. No primeiro sábado de cada mês, realiza-se a Feira Solidária, com artesanato e iguarias!





PIEAS **ZONA NORTE**

- 19** Entra em Campo
ANFR
- 21** Com Vida
AMBPC
- 23** Armazém do Saber
ARAL
- 25** IdealizAção
CLIP RD
- 27** ProjetAR-TE
Boutique da Cultura
- 29** Agir em Comunidade
PROSAUDESC
- 31** Foco na Inclusão
Fundação Cidade de Lisboa
- 33** Sem Eng@nos
Pastoral dos Ciganos
- 35** Viver o Bairro
Tempos Brilhantes
- 37** Amolê Peçaço
Mén Non

ANFR ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL DE RUA



Associação Nacional de
Futebol de Rua

futrua.org



ENTRA EM CAMPO

Território BIP-ZIP
Bairro Padre Cruz

Área Temática
Educação

O Bairro Padre Cruz tem níveis de emprego e escolaridade 10 vezes inferiores à média de Lisboa. O Futebol de Rua promove a inclusão social, educação informal para a cidadania e a literacia multifuncional, através de metodologias de intervenção sócio desportivas, estabelecendo relações de confiança entre jovens, famílias, escola, comunidade e instituições, atraindo crianças e jovens com a atividade desportiva e cultural, em articulação com acompanhamento escolar e participação comunitária.



“O sociodesporto, ao serviço da promoção da cidadania e da literacia física, tem forte impacto na progressão escolar e na redução da indisciplina em contexto educativo”

ANFR

A prevenção e a inclusão começam na infância, refletindo-se na educação para a cidadania e para a participação comunitária. O “Entra em Campo” tem um ginásio comunitário no Centro de Recursos DLBC Lisboa (Bairro Padre Cruz, Carnide), um espaço low cost, aberto a pensar em todos os que pretendem praticar atividade física a preços acessíveis.



Crianças vulneráveis

As atividades deste projeto privilegiam crianças dos 5 aos 10 anos, em situação de maior vulnerabilidade social, que podem usufruir de treinos sociodesportivos de futebol de rua e de um apoio ao estudo e à ocupação saudável dos seus tempos livres.

AMBPC ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO PADRE CRUZ



facebook.com/profile.php?id=100068072823339



COM VIDA

Território BIP-ZIP
Bairro Padre Cruz

Área Temática
Inclusão Social

O projeto “Com Vida” contempla um conjunto de atividades e serviços da Associação de Moradores do Bairro Padre Cruz, fundamentais na resposta às necessidades desta comunidade, articulados no Centro de Recursos DLBC Lisboa: Cantina Solidária – refeições a preços sociais; Lavandaria/Engomadoria Social – a preços sociais; Bisca – pequenas reparações no domicílio; Música no Bairro – projeto cultural de inclusão social para jovens dos 8 aos 14 anos. Todas as iniciativas têm como objetivo a melhoria da qualidade de vida das famílias.



“A acessibilidade aos serviços é permitida a qualquer residente do Bairro Padre Cruz e demais territórios BIP/ZIP, privilegiando os com maiores vulnerabilidades”

AMBPC

O projeto “Com Vida” oferece à população um conjunto de serviços que pode dar resposta de qualidade aos pais e encarregados de educação, de forma a permitir que estes tenham mais disponibilidade para acompanhar os filhos, seja nas atividades escolares ou nos períodos de lazer.



Cantina Social

A Cantina Social, garante aos destinatários mais idosos, com problemas de mobilidade ou de isolamento social, a entrega das refeições no domicílio. O mesmo acontece com entrega de roupa da Lavandaria/ Engomadoria Social.

ARAL ASSOCIAÇÃO DE RESIDENTES DO ALTO DO LUMIAR



aralumiar.wordpress.com



ARMAZÉM DO SABER

Território BIP-ZIP

Alta de Lisboa Sul/Alta de Lisboa
Centro/Pedro Queiroz Pereira/
Cruz Vermelha

Área Temática

Emprego/Capacitação/Educação

O “Armazém do Saber” assenta na prevenção primária de comportamentos de risco nas crianças e jovens da Alta de Lisboa, atuando nas principais esferas da sua vida, promovendo a vida em cidadania e na comunidade. O projeto pretende aumentar as competências pessoais e formativas de crianças e jovens e investir na capacitação dos pais para o uso e domínio das ferramentas digitais, contribuindo para evitar que a ausência destes recursos seja fator de exclusão e vulnerabilidade social.



“Um dos objetivos do ‘Armazém do Saber’ é aumentar as competências pessoais e sociais das crianças e jovens da Alta de Lisboa, através da diminuição do insucesso escolar, apostando no apoio ao estudo”

ARAL

É fundamental capacitar as crianças/jovens a partir da sua realidade, centradas na criação de um espaço que dê resposta às necessidades/interesses destes destinatários e dos seus agregados familiares. A marginalidade geográfica, social e cultural da Alta de Lisboa e a reduzida valorização dos jovens moradores impede muitas vezes a concretização das suas potencialidades.



Intervenção

A inércia das crianças e jovens em participarem ativamente na própria comunidade torna-se uma barreira comunitária, não havendo valorização mútua dos territórios. Urge intervir junto destas crianças e jovens, unindo-as pela atuação em três esferas da sua vida, a sua identidade, a sua relação familiar e a forma como encaram a comunidade.

ASSOCIAÇÃO CLIP RECURSOS E DESENVOLVIMENTO



cliprd.org



IDEAL(IZ)AÇÃO

Território BIP-ZIP
Alta de Lisboa Centro

Área Temática
Capacitação

O “Ideal(iz)Ação” promove a inclusão social, através do reforço da participação da comunidade e da capacidade das associações. O projeto tem como objetivo fortalecer as associações locais para que consigam apoiar mais e melhor a comunidade e todos os moradores serão convidados a participar dando ideias para o bairro e na concretização das mesmas. Pretende-se aumentar e melhorar a qualidade das respostas sociais prestadas à população e assim contribuir para uma comunidade mais feliz e unida.



“Temos o objetivo de pôr as pessoas a pensar sobre o território e a terem ideias, a serem elas as agentes de mudança, a procurarem soluções e a implementá-las”

CLIP

O Projeto Ideal(iz)ação trouxe uma oportunidade aos moradores do território da Alta de Lisboa, na medida em que permitiu que alguns projetos pessoais com impacto na comunidade “saíssem a gaveta”, e deu a oportunidade a alguns jovens de aumentarem as suas competências de liderança comunitária e de desenvolvimento interpessoal.



Boas práticas

As associações que se encontram no território, e que participam e colaboram, têm um papel fundamental no projeto, não só pela oportunidade de capacitação em várias áreas, como pela troca de experiências com outras associações, como ferramenta de boas práticas.

BOUTIQUE DA CULTURA



boutiquedacultura.org



ProjetoAR-TE

Território BIP-ZIP

Bairro Padre Cruz/Horta Nova/
Azinhaga dos Lameiros/Torres do Fato

Área Temática

Cultura/Inclusão Social/Mulheres

“ProjetoAR-TE.” Um projeto que vem na continuidade do trabalho comunitário e da promoção da cidadania ativa desenvolvidos pela Boutique da Cultura. Um projeto que visa o combate à exclusão social e a promoção da igualdade de género, promovendo a capacitação e o apoio a mulheres, utilizando a cultura e a arte como principal ferramenta. Um projeto que ajuda as mulheres a ganharem instrumentos para uma integração plena e igual na comunidade, incluindo a sua realização profissional.



“O projeto integra a dimensão da promoção da igualdade de oportunidades e de género, na medida em que se dirige e inclui mulheres, imigrantes e jovens, estimulando a sua participação e o diálogo inter-geracional e cultural”

Boutique da Cultura

As atividades decorrem em horário pós-laboral e ao fim de semana de forma a permitir a participação, tendo em conta a articulação com a vida pessoal, familiar e laboral. O projeto promove o diálogo entre diferentes culturas, etnias e religiões, de acordo com os territórios e tendo em conta as diferentes experiências de vida.



Inclusão

Foram adotados o Braille e a Língua Gestual nos suportes e atividades do projeto, de forma a garantir igualdade de acesso e participação a todos os cidadãos, mulheres e homens, portadores de deficiência.

PROSAUDESC ASS. E PROMOTORES DE SAÚDE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SÓCIO CULTURAL


prosaudesc.pt



AGIR EM COMUNIDADE

Território BIP-ZIP
Freguesia de Santa Clara

Área Temática
Saúde/Cidadania

Projeto da associação PROSAUDESC, em que se procura combater a pobreza e exclusão social, proporcionando os cuidados primários de saúde e outros apoios no âmbito social, que garantam a qualidade de vida e bem-estar a todos os residentes dos bairros das Galinheiras, Alta Lisboa Sul e Centro, tendo como suportes uma Unidade Móvel, com serviços à comunidade, incluindo aos fins-de-semana, e uma plataforma de saúde que monitoriza o estado de saúde dos idosos em situação de maior vulnerabilidade.



“Queremos contribuir para minimizar as desigualdades sociais e fazer a diferença diretamente na vida dos beneficiários e indiretamente no território.”

PROSAUDESC

Os objetivos do “Agir em Comunidade” passam por combater a pobreza, a exclusão, reduzir as desigualdades sociais e responder os desafios colocados pela pandemia de covid-19, junto dos grupos socialmente vulneráveis na Freguesia de Santa Clara, em Lisboa, através de ações psicossociais.

Apoios

A PROSAUDESC promove rastreios de saúde e consultas de medicina geral junto da população mais carenciada, faz apoio domiciliário e organiza encontros temáticos variados, periodicamente.



FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

 Fundação Cidade de Lisboa

fundacaocidadedelisboa.pt



FOCO NA INCLUSÃO

Território BIP-ZIP
Sete Céus/Alta de Lisboa Centro

Área Temática
Educação/Famílias

O projeto compreende atividades semanais de apoio a crianças e jovens, na escola e no bairro, para ensinar a estudar, aumentar o sucesso escolar e o gosto pela escola. É feito um acompanhamento a famílias para o apoio aos filhos e realizam-se oficinas artísticas de expressão pessoal e comunicação audiovisual para promover a integração social. Será feita uma criação conjunta de um documentário para divulgar as metodologias do projeto e valorizar as pessoas e comunidade e formação de mentores da comunidade para darem continuidade às ações.



“Pretende-se promover a educação e a inclusão social das crianças, jovens e famílias, através de apoio socioeducativo individualizado, oficinas artísticas e capacitação de mentores da comunidade”

Fundação Cidade de Lisboa

Insucesso escolar, desmotivação para a escola, desempenho social desajustado, dificuldades na comunicação e expressão pessoal, em risco de absentismo ou abandono escolar. Todos estes problemas são focados e combatidos nas atividades promovidas pelo projeto “Foco na Inclusão”.



Resultados esperados

O projeto “Foco na Inclusão” pretende conseguir ter 60 crianças e jovens com sucesso escolar e competências sociais aumentadas; 60 cuidadores com competências de apoio socioeducativo aumentadas; 15 mentores da comunidade capacitados para o apoio socioeducativo e ainda 16 oficinas socioeducativas e artísticas desenvolvidas.

SECRETARIADO DIOCESANO DE LISBOA DA OBRA NACIONAL DA PASTORAL DOS CIGANOS



pastoraldosciganos.pt



QUERES SABER COMO SE CRIA UM NEGÓCIO?

SEM ENG@NOS

Território BIP-ZIP
Quinta da Torrinha/Ameixoeira (PER)

Área Temática
Emprego

O projeto “Sem Eng@nos”, promovido pelo Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Pastoral dos Ciganos, tem como objetivo promover a inclusão social e o aumento das competências e empregabilidade da população cigana residente na Quinta da Torrinha e na Ameixoeira. Para o efeito irá desenvolver as seguintes iniciativas: workshops de capacitação, concurso de ideias para a promoção da inclusão social, organização de Feira de Emprego para a comunidade cigana e uma campanha de sensibilização para jovens.



obrigada

Dicas para estudares português

“Nos bairros onde desenvolvemos o nosso trabalho, fazemo-lo também com a população não cigana, moradora nos mesmos, numa perspectiva integradora”

Pastoral dos Ciganos

A Pastoral dos Ciganos preocupa-se, prioritariamente, com a promoção e integração social do povo cigano, com um respeito total pelos seus valores culturais. Tem sempre procurado promover e dar a conhecer, e tem apostado, fundamentalmente, na preparação e escolaridade das crianças e, por elas, na ação com as respetivas famílias.

O medo de falhar **não pode**
impedir o teu sucesso!



Igualdade

O “Sem Eng@nos” traz um contributo para as políticas de igualdade de oportunidade e acessibilidades, pois o projeto desenvolve e publicita as suas atividades de forma não discriminatória e acessível a qualquer indivíduo, não favorecendo género, raça, religião ou classe social.

ASSOCIAÇÃO TEMPOS BRILHANTES



atbrilhantes.pt



VIVER O BAIRRO

Território BIP-ZIP
Bairro Padre Cruz

Área Temática
Cultura/Educação/Família

Programa de intervenção local, construído para dar resposta a problemas identificados no Bairro Padre Cruz e que geram, na comunidade, um sentimento de exclusão social. Como estratégia, o programa dirige-se à população jovem, em especial, a alunos da EB - 2,3 do Bairro, propondo atividades de “inclusão pelas expressões”, como motor da diminuição da indisciplina e de potenciação de competências promotoras do sucesso escolar, da maior motivação escolar e da redução de comportamentos desviantes.



“ ‘Viver o Bairro’ é um projeto que pretende fomentar integração dos jovens na comunidade, através da expressão artística nas suas variadas formas”

Tempos Brilhantes

Através de atividades artísticas – desde dramaturgia, escrita, leitura e artes visuais – o projeto envolveu a comunidade escolar, os moradores e as Associações do Bairro Padre Cruz, com o objetivo de despertar os artistas que aqui habitam e de responder, de modo integrado, a problemas sociais identificados.

“Vozes de Um Sonho”

A 31 de maio de 2023, no palco do Auditório Natália Correia, no Centro Cultural de Carnide, os alunos do 8º ano da Escola Básica 2,3 do Bairro Padre Cruz, 2022/23, apresentaram, na sessão de encerramento, trabalho que desenvolveram no âmbito do projeto “Viver o Bairro, a peça de teatro “Vozes e um Sonho”.



MÉN NON



facebook.com/MenNon.org



AMOLÊ PEDAÇO

Território BIP-ZIP

Ameixoeira (PER)/Galinheiras,
Ameixoeira/Charneca/
Charneca do Lumiar

Área Temática

Emprego/Cidadania/Mulheres

Visa contribuir para a inclusão de imigrantes por imigrantes através do desenvolvimento de serviço de base comunitária na Charneca do Lumiar, Galinheiras e Ameixoeira. Serão disponibilizados um Gabinete de Apoio, Informação e Encaminhamento, serviços de apoio jurídico, tratamento de documentação, oficinas criativas para a inclusão e a empregabilidade através da arte, serviço de distribuição de refeições, e atividades diversas que visam empoderar as comunidades imigrantes, em particular, as mulheres e as famílias imigrantes residentes.



**“O ‘Amolê Pedaco’
é um projeto de integração
social, que ajuda imigrantes,
é feito por imigrantes
para imigrantes”**

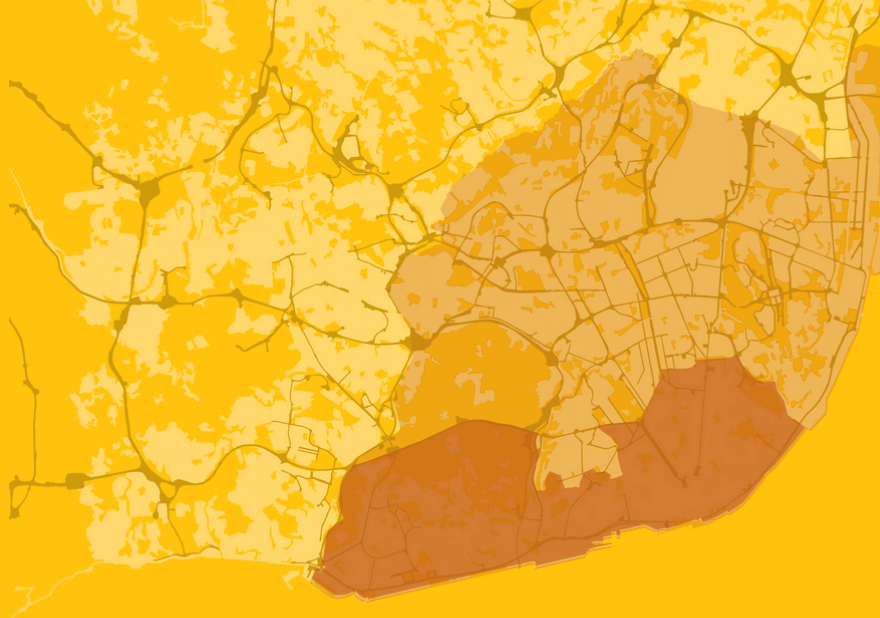
Ilidiacolina Vera Cruz, Presidente Mên Non

A Mên Non tem um gabinete de apoio que está aberto de segunda a sexta, no Centro de Recursos DLBC Lisboa, no Bairro Padre Cruz. “Temos diversas atividades, além da distribuição de cabazes, temos o Bazar Solidário, que fazemos uma vez por semana, workshops de várias áreas (integração, saúde...), a distribuição de vestuário, brinquedos, livros...”, explica a líder da organização.

Ajuda a vários níveis

“Ajudamos no que toca a vestuário, alimentação, com cabazes de bens essenciais, no tratamento documental (visto de residência, cartão do cidadão, segurança social, finanças...), enfim, toda a burocracia que envolve um cidadão, todos os documentos que ele deve ter na carteira”, refere a Presidente da Mên Non.





PIEAS
**ZONA OCIDENTAL/
CENTRO HISTÓRICO**

- 41** Conselho Local Imigrantes
EAPN Portugal
- 43** Brincapé
APSI
- 45** TPC - Tempo para Crescer
Renovar a Mouraria
- 47** Força em Família
Auxílio & Amizade
- 49** O Meu Palácio
Yellow Cusca
- 51** Chefs de Saúde
Vitamimos SABE

EAPN PORTUGAL REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA



eapn.pt



CONSELHO LOCAL DE IMIGRANTES

Território BIP-ZIP

Ajuda/Alcântara/Campo de Ourique/Estrela/Misericórdia/Penha de França/ Santa Maior/São Vicente

Área Temática

Inclusão Social/Migrantes

“Conselho Local de Imigrantes” (CLI) é um projeto de investigação-ação que vai intervir junto da população imigrante. A intervenção prevê um conjunto de ações que irão permitir que esta população, que acumula vulnerabilidades, se fortaleça e construa com a equipa de projeto outras iniciativas participativas que culminam na apresentação pública de recomendações e no reforço da coesão social no território.



“Propomos uma intervenção inovadora na promoção de iniciativas de inclusão social de pessoas imigrantes, residentes em bairros de intervenção prioritária”

EAPN

Apostando nos/nas participantes como peritos/as de experiência, o “CLI” pretende ser um espaço de confiança para examinar, interpretar e refletir, desenvolvendo novas metodologias participativas, habilidades e confiança dos membros das comunidades imigrantes, que culminem na apresentação pública de recomendações e no reforço da coesão social na cidade de Lisboa.

Integração

Esta abordagem tem por objetivo fortalecer os destinatários diretos, as organizações da sociedade civil e os agentes locais, através da partilha de boas práticas e da construção de recomendações em matérias de políticas públicas que favoreçam uma cada vez melhor integração da população imigrante na sociedade portuguesa.



APSI

ASS. PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA INFANTIL



apsi.org.pt



BRINCAPÉ

Território BIP-ZIP
Alta da Eira/Quinta do Ferro/Graça/Sapadores

Área Temática
Educação/Família

“Brincapé I Território do Brincar”: espaço comunitário inovador onde as crianças vão criar e construir o seu próprio parque de brincadeiras, treinando competências essenciais para o seu sucesso escolar e para a sua futura vida profissional. Este espaço será uma forma de tirar as crianças do ecrã e do sofá e pô-las a brincar, a construir e a aprender ao ar livre, com o apoio de “profissionais do brincar” e da segurança infantil com impacto na sua imaginação, capacidade de gerir a frustração e saúde.



“Aqui, a criança decide, livremente, ao que quer brincar, com que materiais e com quem.

E, claro, pode sujar-se!”

Sandra Nascimento, Presidente APSI

O público-alvo do “Brincapé” tem entre os 5 e os 13 anos, e frequenta o espaço em horário letivo, com as escolas, nas interrupções escolares com os CAF (Componente de Apoio à Família) e/ou ao fim de semana com as famílias.

No “Brincapé” a imaginação é estimulada, uma vez que os mais novos têm a oportunidade de interagir e brincar, ao ar livre, mexer na terra, cavar, fazer bolos de lama, construções... “Este conceito de brincadeira livre quase parece um pleonasmo, porque é assim que ela tem de ser, mas o que acontece é que, atualmente, está dirigida demais”, recorda a Presidente da APSI, Sandra Nascimento.



ASSOCIAÇÃO RENOVAR A MOURARIA



renovaramouraria.pt/pt/associacao-renovar-a-mouraria



TPC – TEMPO PARA CRESCER

Território BIP-ZIP
Mouraria/Graça/Sapadores/Alfama/
Castelo/S. Paulo

Área Temática
Educação

Serviço gratuito de apoio ao estudo, presencial e à distância, promovido por voluntários, para crianças e jovens da Mouraria, dos 6 aos 18 anos, para apoiar a aprendizagem, melhorar os resultados escolares, promover competências sociais e emocionais, aumentar a motivação e a inclusão digital e facilitar a comunicação dos pais com a escola. São dinamizadas atividades de ocupação de tempos livres. O serviço está preparado para o ensino à distância se as escolas voltarem a encerrar devido à Covid 19.



**“O ‘TPC – Tempo Para Crescer’
promove a igualdade
de oportunidades no acesso
à educação para crianças e jovens
do bairro da Mouraria”**

Associação Renovar a Mouraria

Para garantir uma abordagem integrada ao percurso escolar de cada criança ou jovem, o projeto “TPC” promove também o envolvimento parental, através de reuniões semanais e individuais com a equipa técnica da associação. Nos períodos de interrupção letiva, o apoio ao estudo dá lugar à Casa de Férias com atividades extracurriculares nas áreas das Artes, Diversidade Cultural e Cidadania Global.



Voluntários

A expansão da rede de voluntários é fundamental para ser possível dar uma resposta adequada e de qualidade ao cada vez maior número de crianças e jovens que procuram o apoio ao estudo do projeto “TPC - Tempo para Crescer”.

ASSOCIAÇÃO AUXÍLIO & AMIZADE



associação
AUXÍLIO & AMIZADE

auxilioeamizade.pt



FORÇA EM FAMÍLIA

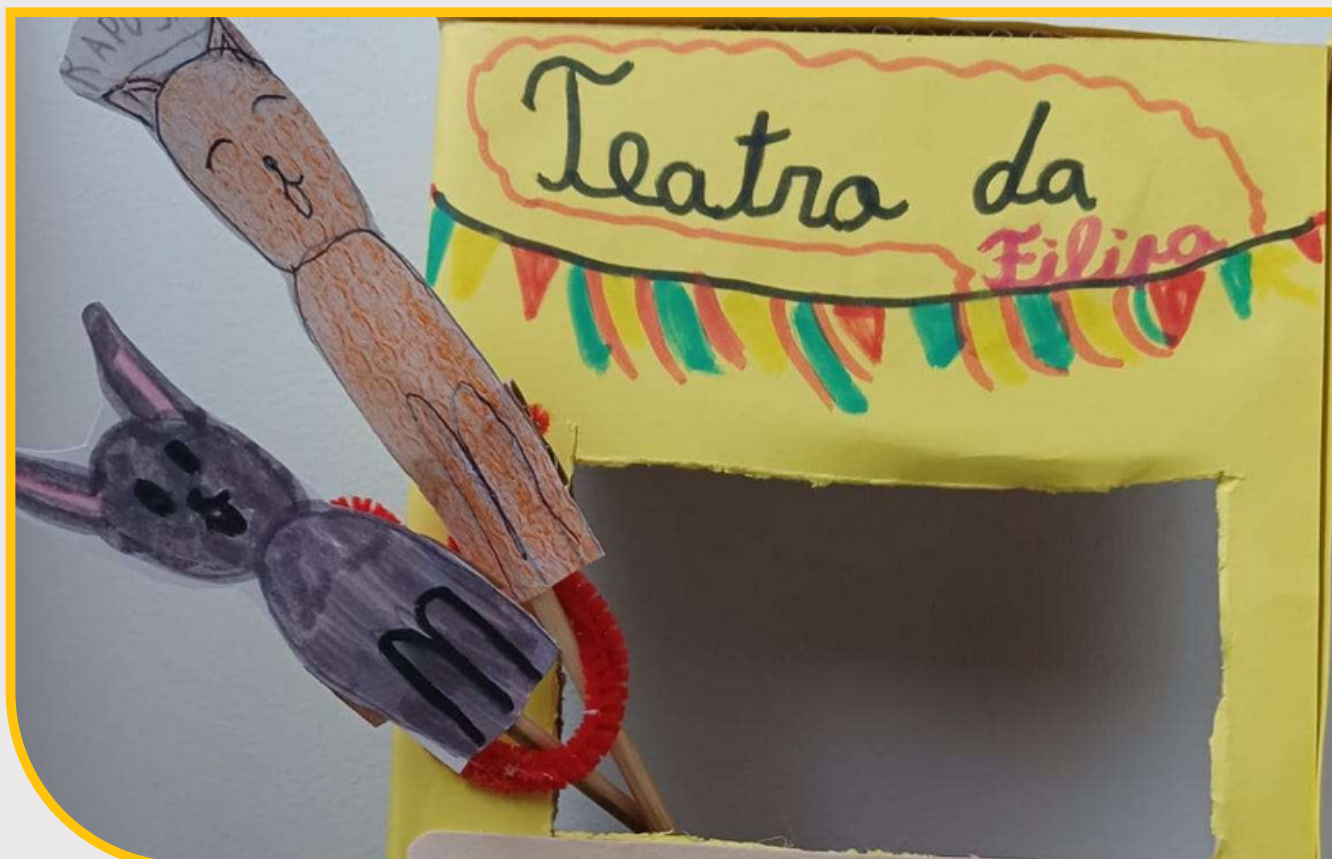
Território BIP-ZIP

Graça/Sapadores/Alfama/Mouraria/
Castelo/Quinta do Ferro

Área Temática

Educação/Famílias

O projeto promove oficinas lúdico-pedagógicas para pais e filhos e sessões para progenitores que permitem: resolver problemas de comportamento dos filhos; responder às dúvidas relativas à educação; aumentar forças e competências das famílias; melhorar as relações afetivas pais-filhos; aumentar a participação das famílias e o acesso a recursos na sua comunidade. O “Força em Família” destina-se a famílias com crianças dos 3 aos 12 anos.



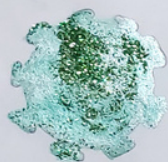
“O projeto tem como objetivo promover as forças familiares e a parentalidade saudável e responsável, que conduzem a maior inclusão social de famílias com filhos menores”

Associação Auxílio & Amizade

Estas são algumas das atividades realizadas no âmbito deste projeto: Oficina do Brincar; Oficina do Conto; Oficina de Pais; Oficina das Emoções; Criação Jogo tabuleiro; Workshops Comunitários; Aconselhamento Parental individualizado; Acompanhamento domiciliário e Avaliação e Monitorização.

Minimizar a pobreza

Como resultado do projeto “Força em Família”, teremos famílias mais estruturadas e saudáveis, contribuindo para um desenvolvimento psico-emocional saudável dos mais novos, minimizando o efeito da pobreza que se perpetua através da transgeracionalidade.



YELLOW CUSCA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

cusca
CULTURA & COMUNIDADE

omeupalacio.pt



O MEU PALÁCIO

Território BIP-ZIP

Casalinho da Ajuda/Dois de Maio/
Rio Seco

Área Temática

Capacitação/Cultura/Artes e Lazer

Com este projeto, pretende abrir-se as portas do Palácio Nacional da Ajuda à população dos bairros da Ajuda, num projeto inovador e valorização do património cultural. “O Meu Palácio” procura contribuir para o conhecimento e colaboração mútuos, a partir da realização de iniciativas lúdicas de aprendizagem, de estágio ou oficinas de emprego, criando uma bolsa de mediadores/embaixadores do palácio, em torno da arte, da educação cultural e patrimonial.



“Quem frequenta as nossas oficinas tem a oportunidade de deixar um pouco de si no Palácio e de levar um pouco do Palácio para casa”

Filomena Miranda, Técnica de Têxteis

Visitámos a Ajuda para assistir a duas oficinas de empregabilidade que se realizam no Palácio: uma de restauro de Têxteis, Costura e Guarda-Roupa e outra de Carpintaria e Reparações. O projeto contempla mais atividades, como uma oficina de Recuperação de Livros Antigos, Encontros de Xadrez, eventos de Dança, Noites de Fado com concursos amadores, quermesses, sessões comunitárias, ateliers artístico-pedagógicos com alunos das escolas vizinhas do Palácio, etc.



Materiais de qualidade

Na Oficina de Carpintaria e Reparações nada é deixado ao acaso. Quando se trata de restaurar artefactos da realeza, “a qualidade dos materiais é fundamental”, tal como explicou o responsável o espaço, José Manuel Pereira.

ASSOCIAÇÃO VITAMIMOS SABE SAÚDE, AMBIENTE E BEM-ESTAR



vitamimos.pt



CHEFS DE SAÚDE

Território BIP-ZIP

Quinta do Cabrinha/Quinta do Loureiro/Av Ceuta Sul/Graça-Sapadores/ Castelo

Área Temática

Educação/Saúde

“Chefs de Saúde” é uma iniciativa holística de prevenção em Saúde em meio escolar, para alunos do 1º Ciclo e seus Cuidadores. Promove hábitos alimentares saudáveis e ligados ao sono, higiene, atividade física e sentimentos/emoções, numa abordagem didática e experiencial. Propõe a capacitação das crianças, o diálogo colaborativo nas famílias e a coesão social nas regiões de intervenção.



“Os miúdos adoram, repetem em casa. Não é teórico. A questão prática, o facto de verem, mexerem, fazerem, experimentarem é muito importante para eles”

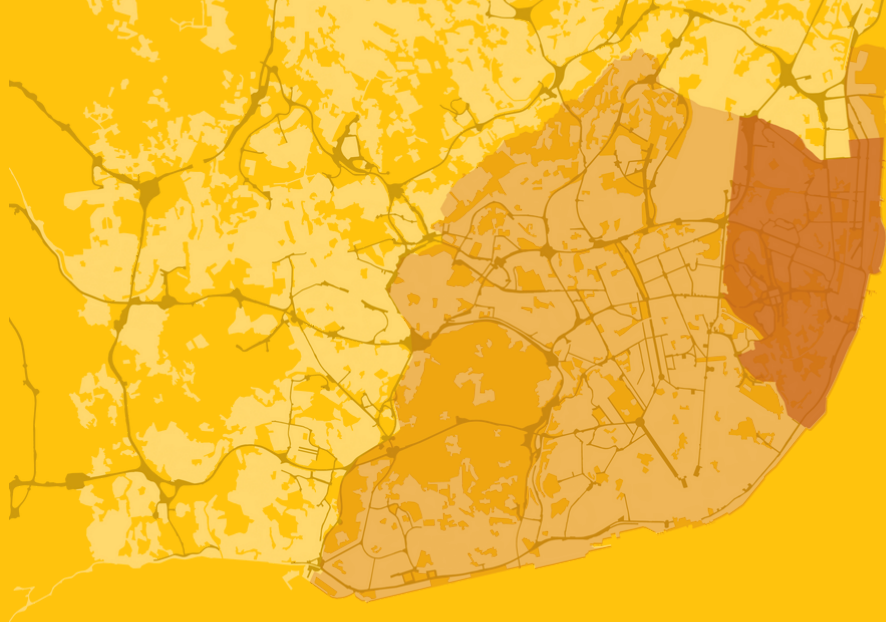
Vera Esteves, Vitamimos

Para os que não têm tão boa memória, há ajuda! A associação Vitamimos SABE distribui livros (apelativos e bastante coloridos) de atividades e outros de receitas para que seja mais fácil os estudantes recordarem os conteúdos apresentados e os ingredientes e modo de preparação dos pratos.



Receita saudável

Neste dia, com a ajuda das nutricionistas da Vitamimos SABE, os alunos do 4º ano da Escola Natália Correia, em Lisboa, fizeram zoodles com massa e molho de pesto.



PIEAS **ZONA ORIENTAL**

- 55** Educa(CON)dao
IAC
- 57** Cultivar Futuros
Serve The City
- 59** GIS Re-Condado
Tempos Brilhantes

IAC INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA



iacrianca.pt



Educa(CON)dado

Território BIP-ZIP
Bairro do Condado

Área Temática
Educação

Focado na educação e inclusão social, este projeto destina-se a crianças e jovens dos 10 aos 18 anos, do Bairro do Condado, com a sua progressão escolar em risco. Envolvendo parceiros e famílias, visa reduzir as desigualdades no acesso às aprendizagens e o ciclo de pobreza e exclusão social. Pretendemos criar um espaço com recursos informáticos para fomentar hábitos de estudo, desenvolver competências pessoais/sociais e a educação entre pares, com a participação de jovens mediadores comunitários.



**“Este é um projeto ‘DA’ e ‘PARA’
a comunidade.
Criou oportunidades de integração
profissional, crescimento
e valorização pessoal para jovens
e adultos residentes
no Bairro do Condado”**

IAC

O “Educa(CON)dado” iniciou as suas ações em plena pandemia, para garantir que todas as crianças e jovens tivessem o seu direito à Educação garantido, proporcionando os meios e os apoios necessários para aulas à distância. E, até aos dias de hoje, esse mantém-se o principal foco: reduzir as desigualdades no acesso às aprendizagens e promover o sucesso escolar!



Mediadores

Foi criada a figura dos “Jovens Mediadores Comunitários” – jovens da comunidade, com competências e perfil para serem verdadeiros agentes de mudança e de educação entre pares, partilhando as suas experiências positivas e constituindo bons exemplos para as crianças mais novas.

ASSOCIAÇÃO SERVE THE CITY PORTUGAL



servethecity.pt



CULTIVAR FUTUROS

Território BIP-ZIP

Quinta das Salgadas/Alfinetes/Prodac/
Marquês de Abrantes

Área Temática

Capacitação/Emprego/Ambiente

Este projeto propõe ligar o passado e o futuro destes bairros, valorizando no presente as pessoas que ali vivem e o espaço público, e dinamizando a economia local através da agricultura urbana, uma temática que promove a sustentabilidade do Planeta e das nossas vidas. Além de produção de legumes e flores (capacitação e empregabilidade), o projeto inclui a sua comercialização (empreendedorismo e negócios), transformação (alimentação, decoração, etc.) e utilização (nutrição, saúde).



“O projeto tem quatro eixos e propõe-se contribuir para fortalecer as pontes entre quatro bairros/ zonas prioritárias e o resto da cidade, através da temática da agricultura urbana”

Associação Serve The City Portugal

“Cultivar Futuros” visa contribuir para o desenvolvimento local de base comunitária, com intervenções na escola (EB 2,3), no espaço público (pracetas) e na qualificação de pessoas através das temáticas da agricultura urbana (produção alimentar/ hortas-jardins comestíveis, transformação de alimentos, alimentação saudável, etc.).



Empregabilidade e empreendedorismo

Além da produção de legumes e flores (capacitação e empregabilidade) nas hortas comunitárias do território, o projeto inclui a comercialização destes produtos (empreendedorismo e negócios), transformação (alimentação, decoração, etc.) e utilização (nutrição, saúde).

ASSOCIAÇÃO TEMPOS BRILHANTES



atbrilhantes.pt



GIS RE-CONDADO

Território BIP-ZIP
Bairro do Condado

Área Temática
Emprego/Capacitação

“O projeto assenta nos princípios da economia circular para o design de novas peças de vestuário e produtos de base têxtil, a partir de fardas e/ou outros produtos têxteis já descontinuados. Inspira-se no projeto “Fui à Tropa”, criado na incubadora Hivework Social da ATB, que resultou de um desafio do exército português para aproveitamento de fardas. Promove a inclusão social e o emprego para públicos vulneráveis, a partir do empreendedorismo colaborativo e da economia circular e colaborativa.



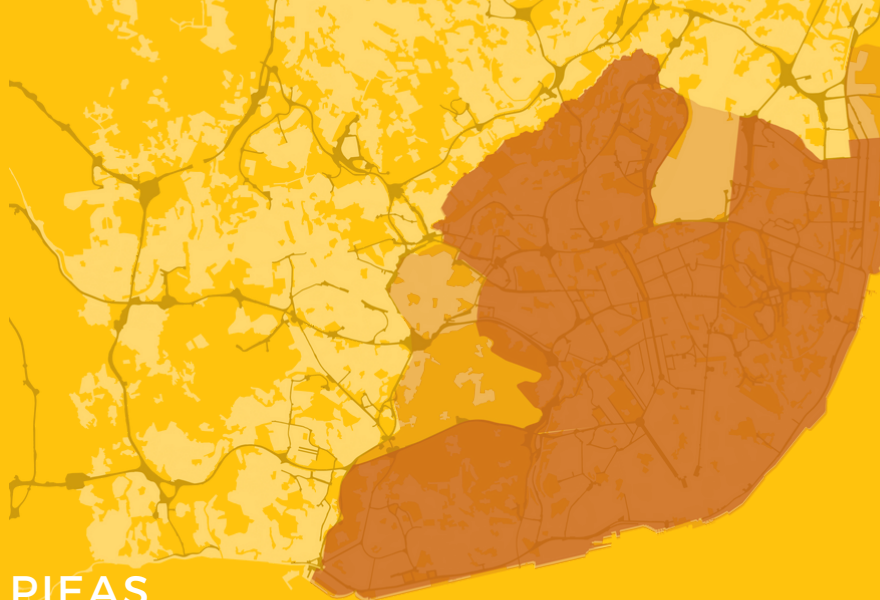
“O ‘upcycling’ e a economia circular são o futuro, são fulcrais para as futuras gerações, pois procuram encontrar soluções que não impliquem extrair mais recursos da Natureza”

Alexandra Arnóbio, Upcycling Projects

Não sabe o que é Upcycling? Nós explicamos! “É a transformação de resíduos em produtos de maior valor acrescentado, tendo sempre preocupação com o design”, revelou-nos a fundadora do projeto “Upcycling Projects”, Alexandra Arnóbio, que colaborou com o “Gis-Recondado”, numa das atividades com a terceira idade.

Entre as suas várias atividades, este projeto compreende ações de capacitação de Empreendedorismo Colaborativo, workshops de Economia Circular, laboratórios de EcoDesign, Oficina Colaborativa ReThinking, Loja Online e Feiras de Inovação Social by Recondado





PIEAS GERAL

- 63** “Trabalhar com os 99%”
Trabalhar com os 99%
- 65** “Academia Ubuntu Júnior”
IPAV
- 67** “Balcão do Bairro”
Clube Intercultural Europeu
- 69** “Diários de Migrantes”
Arquivo dos Diários
- 71** “D’Improviso”
Sons da Lusofonia
- 73** “É uma Comunidade”
Crescer
- 75** “Unidade Móvel de Apoio Social”
PCI
- 77** “Múltiplas Escolhas”
SPEM
- 79** “Ciclopes”
Drive Impact
- 81** “Futuro em Monsanto”
Chamar o Futuro
- 83** “JobPass - COMunidade”
Seacoop

TRABALHAR COM OS 99%



ateliermob.com



TRABALHAR COM OS 99%

Território BIP-ZIP

Marvila Velha/Prodac Norte e Sul/
Bairro S. João de Brito/Quinta do
Ferro/Anjos/Bairro Padre Cruz

Área Temática

Cidadania

Com a declaração de pandemia, a cooperativa **Trabalhar com os 99%** partiu para os bairros nos quais já trabalhava e apoiou as suas estruturas locais. Assim, este projeto homónimo, apresenta uma proposta de desenvolvimento de assessoria técnica permanente em seis bairros de Lisboa. Mais do que os “arquitetos de emergência” querem ser instrumentais, para tratar os temas do comum, do espaço público, da salubridade das casas, da mobilidade e acessibilidade, de género, do racismo ou da igualdade.



“Capacitar é transformar e este projeto ousou experimentar estratégias de promoção de conhecimento e partilha entre parceiros, o que multiplicou todo o alcance da intervenção que fizemos nos vários territórios”

Trabalhar com os 99%

A participação e a partilha foram as chaves, ouvindo as pessoas desde o início, o que facilitou as soluções para os desafios, através de ferramentas e processos democráticos, provando, assim, que “construir cidade” é pensar cada bairro, cada rua, cada casa, cada pessoa.



Capacitação

“Trabalhar com os 99%” implementou iniciativas de base local que estimulam a participação cívica em torno de problemas previamente identificados nos territórios, capacitando os beneficiários para a intervenção em processos que conduzam à melhoria das condições habitacionais e do espaço público para a redução efetiva da pobreza, da exclusão social e do desemprego em territórios urbanos problemáticos.

IPAV INSTITUTO PADRE ANTÓNIO VIEIRA



ipav.pt



ACADEMIA UBUNTU JÚNIOR

Território BIP-ZIP

Cooperativas Carlos Botelho/ Nascimento Costa/ Empreendimento Municipal/ R. João Nascimento Costa/ Lóios; Amendoiras/ Flamengo/ Condado/ Armador/ Quinta das Salgadas/ Alfinetes/ Marquês de Abrantes/ Prodac/ Quinta do Lavrado/ Horizonte/ Quinta do Morgado/ Quinta das Laranjeiras/ S. Paulo/ S. José/ Sta. Marta/ Alfama/ Mouraria/ Sete Céus/ Galinheiras/ Grafanil/ Ameixoeira/ Quinta da Torrinha/ Quinta da Mourisca/ Alta de Lisboa/ Quinta do Olival/ Cruz Vermelha/ Encarnação/ Bairro Alfredo Bensaúde/ Quinta dos Machados

Área Temática

Educação/Capacitação

A “Academia de Líderes Ubuntu Júnior” é promovida pelo Instituto Padre António Vieira inspirado nos fundamentos da filosofia Ubuntu. O projeto visa contribuir para a diminuição do défice de capital social nos territórios EDL, a partir da construção de comunidades educativas coesas, socialmente ativas e com sentido de pertença, através da aplicação do método Ubuntu na capacitação de educadores, na intervenção junto de crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico e na promoção de ações junto da comunidade local.



**“Ser Ubuntu não é só
vestir a camisola,
ser Ubuntu tem de estar
dentro de nós. Temos
de ser empáticos”**

Daniela, Ubuntu sénior

Este projeto de educação não-formal é orientado para a capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, provenientes de meios desafiantes ou que neles queiram trabalhar. Pretende-se acompanhar, facilitar, enriquecer e consolidar o desenvolvimento de cada participante, enquanto líder ao serviço da comunidade, promovendo competências humanas e técnicas relevantes para o seu percurso de vida.



Mãe África

“Ubuntu” é um conceito filosófico e um princípio organizacional de origem africana, das populações Bantu, que contêm na sua essência os princípios de partilha, solidariedade, confiança, respeito e cuidado mútuos.

CLUBE INTERCULTURAL EUROPEU



clubeinterculturaleuropeu.wordpress.com



BALCÃO DO BAIRRO

Território BIP-ZIP

Portugal Novo/ Ourives-Estrada de Chelas /Empreendimento Municipal R. João Nascimento Costa/
Empreendimento Municipal Carlos Botelho/ Cooperativas Carlos Botelho e Nascimento Costa/ Quinta do Lavrado/
Horizonte/ Pena/ Anjos

Área Temática

Cidadania/Emprego/Saúde

“Balcão do Bairro”: espaço para acesso online a diferentes serviços e atendimento individual, para promover a empregabilidade de moradores, o apoio ao comércio local e associações locais + espaço digital grátis + apoio via whatsapp, vídeos, flyers e em diferentes línguas. O projeto promove o acompanhamento especializado na área do emprego e criação de negócio.



“Fazemos a ponte com os vários serviços públicos, privados e sociais. O balcão dispõe de computadores com internet, em que pode tratar dos seus assuntos autonomamente”

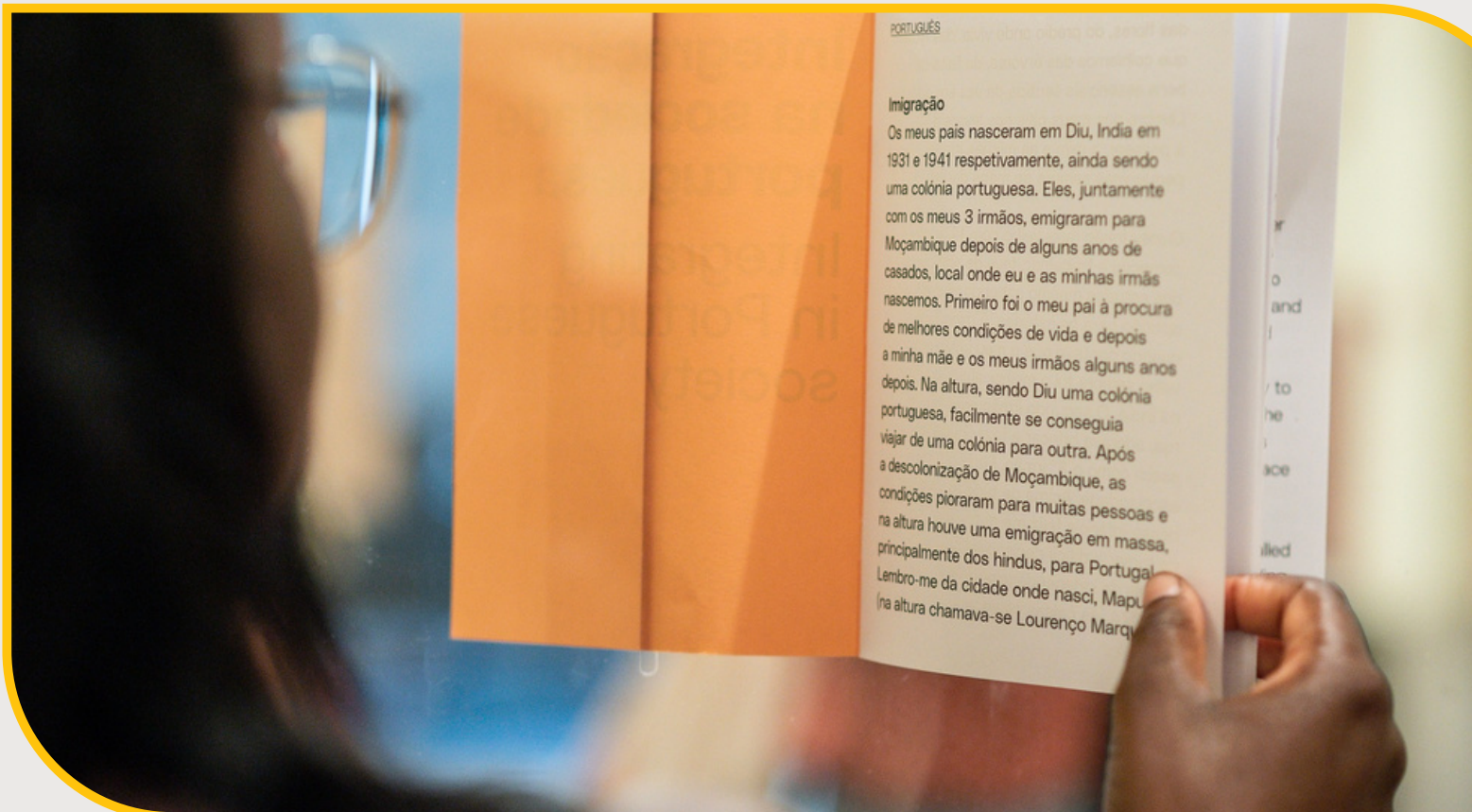
Clube Intercultural Europeu

O “Balcão do Bairro” está disponível para os moradores das freguesias do Beato, Penha de França, Areeiro e Arroios. É um serviço de proximidade, no qual pode encontrar apoio para resolver as suas questões relacionadas com finanças, emprego, habitação, segurança social e apoio a associações e comércio local.

Horário de funcionamento

De segunda a sexta-feira, entre as 10h e as 13 horas, pode dirigir-se ao “Balcão do Bairro” para resolver as suas questões. As instalações ficam localizadas na Rua Almirante Sarmiento Rodrigues, lote 2, piso 1, nas Olaias, em Lisboa.





“Ainda existe pouca visibilidade em relação às memórias de migrantes; de onde vieram, quais as suas motivações, dificuldades, desafios... Esta é uma oportunidade para conhecermos as suas vozes e palavras e partilhá-las com a comunidade”

Clara Barbacini, Arquivo dos Diários

A recolha de cerca de 40 diários pessoais de migrantes, permitiu inscrever na história e na atualidade quotidiana de Lisboa a experiência migratória por que diversas comunidades e habitantes passaram.



ASSOCIAÇÃO SONS DA LUSOFONIA

**SONS
DA
LUSOFONIA**

sonsdalusofonia.com



D'IMPROVISO

Território BIP-ZIP
Território EDL

Área Temática
Cultura/Artes/Lazer/Educação

Como podemos fortalecer as comunidades? “D’Improviso” propõe usar as práticas e metodologias do jazz para mudar a forma de “fazer sociedade”. Não se aprende a tocar um instrumento sem instrumento. E se a população não tem instrumentos para a mudança dificilmente terá uma rede de esperança na igualdade. O projeto sugere experimentar outras formas de relacionamento social e pessoal, improvisando em conjunto, sem medo, porque a falha é uma oportunidade de mudança, como no Jazz.



“Estamos a trabalhar a improvisação como ferramenta para arriscar uma nova atitude e novas ações perante a comunidade e os desafios que nos são colocados num mundo tão desigual”

Sons da Lusofonia

As ações de formação pluridisciplinar, sendo concebidas como espaços e partilha e de conversas, com vertente prática/teórica, colocam a tónica na criação e no cruzamento das várias áreas artísticas e visam partilhar métodos, técnicas discursivas e instrumentais juntamente com materiais de várias linguagens, contribuindo para o enriquecimento pessoal e coletivo e potenciando as formas de expressão.

Improvisar

É fundamental despertar a consciência da criação artística, do espírito crítico e interventivo sendo crítico e generoso consigo mesmo, com os outros e com o Mundo. Improvisar, desde a conversa à música, é reacender uma ligação orgânica que é a base do universo e por isso da Humanidade.



CRESCER ASS. DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA



crescer.org/a-associacao



É UMA COMUNIDADE

Território BIP-ZIP
Território EDL

Área Temática
Emprego/Capacitação

A Crescer, através de uma resposta de empregabilidade inovadora, pretende melhorar a qualidade de vida dos grupos vulneráveis dos territórios BIP/ZIP. Criou um restaurante num bairro prioritário, dinamizando o bairro e promovendo a sua economia. O serviço é assegurado por requerentes de asilo, pessoas que estiveram em situação de sem abrigo ou noutra situação de vulnerabilidade. Foram capacitadas, integradas no restaurante e encaminhadas para estágios profissionais e para o mercado laboral.



“O objetivo do ‘É uma Mesa’ é ser um projeto de empreendedorismo social, na área da restauração, trabalhando com pessoas em situação de vulnerabilidade”

Inês Colaço, Crescer

O serviço é assegurado por pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente, em situação de sem abrigo, pobreza extrema e refugiados. O restaurante funciona no Centro de Recursos DLBC Lisboa, no Bairro Padre Cruz, Carnide, e pretende ajudar a dinamizar e desmistificar o bairro onde se encontra localizado.



Obras

Os “The Fixers” são uma série norte-americana, que estreou em 2019, e que faz renovação de espaços. Foram parceiros da Crescer no “É Uma Mesa” e foram os responsáveis pelas alterações de fundo realizadas no espaço do restaurante.

PCI PARAMÉDICOS DE CATÁSTROFE INTERNACIONAL



paramedico-internacional.org



UNIDADE MÓVEL DE APOIO SOCIAL

Território BIP-ZIP
Território EDL

Área Temática
Saúde

A “Unidade Móvel de Apoio Social” prevê uma unidade móvel, equipamento e equipa de voluntários de intervenção social, responsável pela realização de ações junto de populações carenciadas de Lisboa em situação de sem-abrigo, domicílio instável ou em situação de risco social grave, tendo como objetivo garantir as condições de subsistência, apoio médico e psicológico, além da definição de planos de intervenção baseados em diagnósticos individuais – que visem a capacitação e desenvolvimento de competências e reintegração social dos indivíduos.



“O projeto contempla um conjunto de atividades direcionadas às populações carenciadas e socialmente fragilizadas dos territórios da EDL”

Paramédicos de Catástrofe Internacional

As atividades prendem-se com três vertentes: Apoio aos Migrantes e Sem-Abrigo, através de despiste de patologias e encaminhamento para os Hospitais e Centros de Saúde; “Projeto Ser Criança Sempre”, com resposta de intervenção junto de crianças e jovens (idades entre 1 e os 24 anos de idade) infetadas e afetadas pelo VIH e SIDA e “Projeto Noite SOS”, apoio socio-sanitário a populações vulneráveis durante o período noturno.



Públicos-alvo

Os públicos-alvo da Unidade Móvel de Apoio social são: sem-abrigo; famílias (incluindo jovens e crianças) em risco ou altamente carenciadas; idosos em situação de precaridade; toxicodependentes; comunidade LGBT; profissionais de sexo; e população em geral em risco ou carência socioeconómica.

SPEM

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESCLEROSE MÚLTIPLA



spem.pt



O sigilo continua a ser a escolha de muitos pacientes

MÚLTIPLAS ESCOLHAS

Território BIP-ZIP
Território EDL

Área Temática
Inclusão Social/Emprego

O projeto “Múltiplas Escolhas” da Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM), tem como objetivo promover a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho a portadores de Esclerose Múltipla (EM), disponibilizando um conjunto de meios e ferramentas que permita um acesso a novas oportunidades no mercado de trabalho de forma igualitária e equitativa. O projeto pretende promover novas iniciativas empreendedoras e desta forma contribuir para uma melhoria das condições de vida a nível social e económico dos portadores de EM.



Todas as pessoas com EM têm os mesmos sintomas. Mito ou Verdade ?

“O principal objetivo do projeto é promover a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho a portadores de EM”

SPEM

O “Múltiplas Escolhas” promoveu sessões de mentoria destinadas a portadores de esclerose múltipla, para empreender e criarem as suas próprias oportunidades de negócio. Organizou ainda ações em empresas, agentes locais e instituições de ensino para a sensibilização para empregabilidade de pessoas com EM, desenvolvendo ações de inclusão social, promoção à igualdade e não discriminação.

Dificuldades

O projeto salienta a necessidade de combater este problema social que é o estigma de que a doença EM cria aos seus portadores, pela incompreensão quase sistémica, a impossibilidade de acesso ao emprego e/ou a uma carreira profissional.



Gerir os sintomas da EM no ambiente de trabalho

DRIVE IMPACT

driveimpact
co-creating a new world

driveimpact.pt



CICLOPES

Território BIP-ZIP
Território EDL

Área Temática
Capacitação

O “Ciclopes” quebra o estigma da bicicleta e promove a inclusão através deste veículo. Compreende as seguintes atividades: distribuição de bicicletas recuperadas; eventos Pop up (Ciclo-oficinas, aulas de bicicleta, passeios, festas da bicicleta); cheques para reparações e aulas noutros locais de Lisboa. Este projeto facilita ainda o acesso à rede partilhada GIRA e fornece flyers e website com informação e mapas que ajudam a andar de bicicleta.



“Acreditamos no poder transformador de duas rodas montadas numa estrutura de metal. Numa cidade conhecida pelas suas sete colinas, vamos achatar montanhas”

Drive Impact

O uso da bicicleta deve contribuir para ajudar à inclusão e integração das pessoas no território, nivelando os bairros em termos de emprego, educação e inclusão social, destruindo as barreiras geográficas e sociológicas e democratizando o acesso a recursos. A bicicleta é um veículo para atravessar a cidade e quebrar barreiras!



Mobilidade ativa

O projeto “Ciclopes” promove a mobilidade ativa no município de Lisboa, em territórios BIP/ZIP. Achata colinas. Achata preconceitos. Achata desigualdades. Eleva a liberdade. Eleva o estilo. Eleva as skills.

CHAMAR O FUTURO

CHAMAR O FUTURO

reboundance.com/pt/chamar-o-futuro-2/



FUTURO EM MONSANTO

Território BIP-ZIP

Casalinho da Ajuda/Dois de Maio/
Sete Moinhos

Área Temática

Capacitação/Emprego/Ambiente

O projeto “Futuro em Monsanto” visa aumentar a resiliência e o bem-estar das populações que residem na coroa do Monsanto, em Lisboa, ao re-estabelecer uma relação interdependente intra-comunidade e entre as comunidades e o ecossistema da floresta. O acesso e usufruto dos recursos endógenos e renováveis disponíveis poderá transformar uma mentalidade de escassez numa cultura e economia local de abundância e prosperidade.



“Este projeto fará a ponte com outros em curso, com a intenção de criar um espaço fértil para sinergia”

Chamar o Futuro

No âmbito do “Futuro em Monsanto”, são abordados os temas do futuro acesso à alimentação e à água, colaborando com as comunidades em vários bairros lisboetas. A floresta de Monsanto é um precioso e imenso recurso renovável com infinito potencial regenerador de vida, precisa de ser ativado nas suas dimensões social, ambiental e económica.



Objetivos

Os objetivos do projeto passam pôr tornar a abundância endógena mais tangível e acessível a todos, contribuir para condições de colaboração fluida entre todas as pessoas (locais e visitantes) interessadas em acrescentar valor a estes bairros e iniciar processos de empoderamento local, benéficos e duradouros.

SEA SOCIAL ENTREPRENEURS AGENCY



seagency.org



JobPass - COMunidade

Território BIP-ZIP
Território EDL

Área Temática
Emprego/Capacitação

Projeto de inovação social que pretende capacitar públicos, em três áreas profissionais: Cozinha Africana, Cervejaria Artesanal e Chocolataria, promovendo a inserção laboral de comunidades e pessoas em risco de exclusão social; - aquisição/desenvolvimento de soft skills, e aprendizagem ao longo da vida; - a construção de projetos de vida. Uma resposta inovadora que oferece uma oportunidade a públicos com menos oportunidades em áreas profissionais promissoras de potencial de empregabilidade.



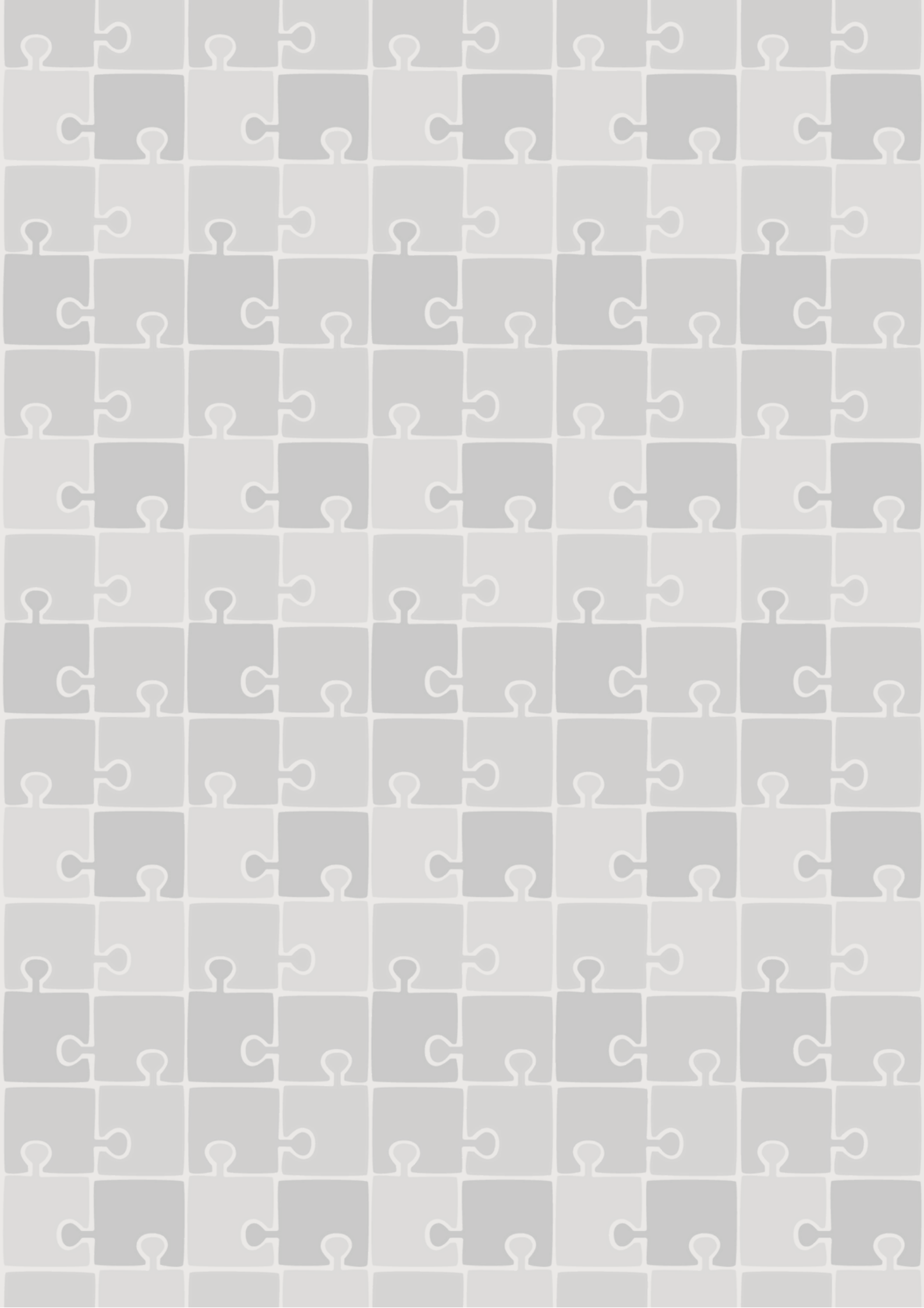
“Este projeto nasceu para trazer novas oportunidades, novos percursos, novas hipóteses de empreendedorismo”

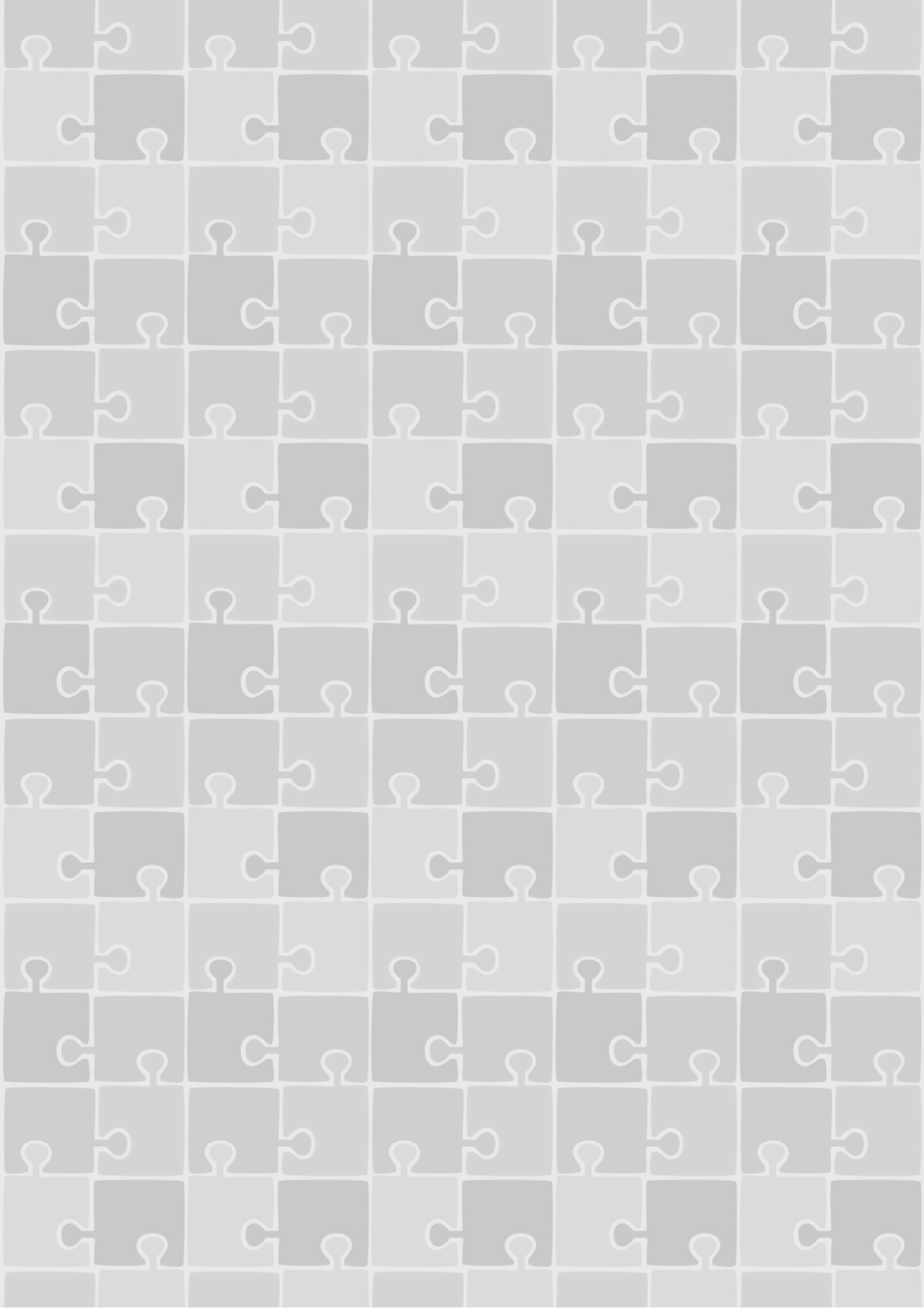
Frederico Costa, Presidente SEA

“A Comunitária”, assim se chama a cerveja artesanal produzida pelo “JobPass - COMunidade” e pela Lince, foi “criada para apoiar a comunidade local a desenvolver os seus projetos de vida e a transformar os seus sonhos em realidade”, tal como podemos ler no rótulo da garrafa, cuidadosamente pensado e bastante apelativo.



“Claro que estes produtos [comida africana, cerveja e chocolates] já existem, mas, feitos com este carinho e amor, com esta formação, esta capacitação, com todos os parceiros, e como nós estamos a pensar, se calhar, não!”, explica Frederico Costa.







SEDE

Fórum Lisboa
Avenida de Roma, 14-P
1000-265 Lisboa

www.rededlbclisboa.pt
geral@rededlbclisboa.pt

ESPAÇOS FÍSICOS

**Centro de Recursos
DLBC Lisboa**
Rua do Rio Cávado, 3
Bairro Padre Cruz, Carnide
1600-700 Lisboa

Telefone geral/ WhatsApp
+351 937 715 776

**Centro de Recursos
DLBC Lisboa Olaias**
Rua Almirante Sarmento
Rodrigues, Lote 5, Lojas A e B
1900-882 Lisboa

Telefone geral
+351 937 375 046

